

## APRESENTAÇÃO

A ABEMA, através dos seus representantes do Comitê dos recursos do São Francisco apresenta a atualização do Projeto de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba, que integra um conjunto de iniciativas estratégicas do Estado voltadas à preservação, conservação e recuperação dos recursos hídricos. Este projeto resulta de extensos estudos de viabilidade técnica, ambiental, socioeconômica, além da elaboração de projetos básicos de engenharia que atestam sua viabilidade e efetividade.

A proposta, que já foi previamente apresentada ao Comitê Gestor CPR conforme o Anexo I da Resolução nº 2, de 28 de dezembro de 2023, é agora submetida em versão adequada aos termos da referida resolução, no âmbito do **Programa de Revitalização dos Recursos Hídricos das Bacias dos Rios São Francisco e Parnaíba**, conforme inciso VI do art. 2º da norma: *“conjunto de projetos constantes do Plano de Trabalho financiados por meio dos recursos assegurados no art. 6º da Lei nº 14.182/2021, tendo como unidade territorial de planejamento as bacias hidrográficas do Rio São Francisco e do Rio Parnaíba”*.

Neste sentido, o Projeto de Revitalização aqui pleiteado, conforme inciso VII da mesma resolução, por se tratar de um documento apresentado por um dos membros do Comitê Gestor – neste caso, representado pela ABEMA – contendo a identificação do objeto, objetivos, justificativa para investimento com recursos da Conta, localização, metas, produtos, resultados esperados, prazos e estimativas de custo, com os devidos documentos de referência.

As ações previstas visam a perenização do curso hídrico do Rio Parnaíba, garantindo a disponibilidade de água para múltiplos usos, promovendo a retomada da navegabilidade e o equilíbrio hidrossedimentológico da bacia. Essa estratégia alia proteção ambiental, segurança hídrica e desenvolvimento regional, em linha com os princípios de sustentabilidade e resiliência frente às mudanças climáticas e às demandas crescentes sobre os recursos hídricos.

Reiteramos o pedido de aprovação da proposta no âmbito do Comitê Gestor, reforçando o compromisso do Estado do Piauí com a gestão integrada e sustentável da Bacia do Rio Parnaíba.

Ademais, informamos que a proposta se apresenta nos termos da Resolução e em seguida é complementada pelo **ANEXO – Resumo Executivo do Programa**.

**SUMÁRIO**

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>6</b>
3.1	Objetivo Geral .....	6
3.2	Objetivos Específicos.....	6
<b>4</b>	<b>LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES.....</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ALCANÇADOS .....</b>	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>PÚBLICO BENEFICIÁRIO .....</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>8</b>	<b>RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>13</b>
<b>9</b>	<b>CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO .....</b>	<b>14</b>
<b>10</b>	<b>DETALHAMENTO DOS CUSTOS .....</b>	<b>15</b>
<b>11</b>	<b>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO .....</b>	<b>17</b>
<b>12</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>13</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>
	<b>ANEXO I - RESUMO EXECUTIVO DO PROGRAMA.....</b>	<b>23</b>
	<b>APÊNDICE I - PROJETO DE REVITALIZAÇÃO.....</b>	<b>61</b>
	<b>APÊNDICE II - RELATÓRIO DO PROJETO BÁSICO DA HIDROVIA .....</b>	<b>412</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO**

### **Título da Ação:**

O Renascer do Rio Parnaíba: Revitalização, Desassoreamento com foco na sua Longevidade Ambiental.

### **Descrição da Ação:**

Conjunto de intervenções integradas para revitalização do Rio Parnaíba, com foco na perenização do curso hídrico, conservação ambiental e retomada da navegabilidade, a partir de estudos técnicos, ambientais e de engenharia já realizados pelo Estado do Piauí.

### **Bacia Hidrográfica:**

Bacia do Rio Parnaíba (Trecho entre a Nascente e a foz no Luís Correia)

### **Responsável pela apresentação da Ação:**

ABEMA em Parceria com o Governo do Estado do Piauí (Companhia Porto Piauí)

Prazo para detalhamento de Projeto pela Concessionária de geração de energia elétrica: 120 dias

## 2 JUSTIFICATIVA

O Rio Parnaíba que já teve pujança no passado, comungando os diversos usos, hoje carece de ações imediatas para mitigar o agravamento de sua situação hídrica. O projeto de revitalização do Rio Parnaíba representa uma iniciativa crucial para promover a sustentabilidade e a qualidade dos recursos hídricos no Estado do Piauí, alinhado com as diretrizes estabelecidas na resolução que define a aprovação de projetos de revitalização dos recursos hídricos. As seguintes justificativas sustentam a importância e os ganhos esperados com a implementação desse projeto:

1. Perenização e Navegabilidade: O processo de revitalização do Rio Parnaíba, incluindo o desassoreamento e a perenização do curso hídrico, contribuirá significativamente para a retomada da navegabilidade e operacionalidade desse importante curso d'água. Isso não apenas beneficia o meio ambiente, permitindo a regeneração natural dos ecossistemas aquáticos, mas também promove a economia regional ao viabilizar o transporte fluvial de carga e passageiros.

2. Preservação Socioambiental: A revitalização do Rio Parnaíba resultará em ganhos ambientais expressivos. A melhoria da qualidade da água, a redução da poluição hídrica e a criação de condições propícias para a vida aquática são objetivos essenciais desse projeto. A preservação dos recursos hídricos não apenas beneficia a biodiversidade local, mas também contribui para a saúde e o bem-estar das comunidades ribeirinhas, que serão atendidas por meio de ações sociais e campanhas.

3. Desenvolvimento Regional Sustentável: A iniciativa de revitalização do rio é essencial para promover o desenvolvimento regional sustentável. O Rio Parnaíba é uma importante fonte de recursos naturais para as comunidades ao longo de sua bacia hidrográfica. Através da restauração ecológica das margens e da promoção de práticas sustentáveis, o projeto impulsionará o crescimento econômico e social da região.

4. Uso Racional da Água: O projeto se alinha com a necessidade de promover o uso consciente e sustentável da água. A revitalização do Rio Parnaíba visa garantir a disponibilidade de água em quantidade e qualidade adequadas para os usos múltiplos, incluindo abastecimento humano, irrigação agrícola e atividades industriais.

5. Resiliência Climática: A implementação de medidas de revitalização contribuirá para fortalecer a resiliência climática da região. A prevenção e mitigação de regimes de escoamento superficial extremos, aliados à infiltração de água no solo e à recarga de aquíferos, ajudarão a enfrentar os desafios decorrentes das mudanças climáticas.

6. Integração e Coordenação: O projeto será desenvolvido de forma integrada, coordenada e participativa, envolvendo diversos atores governamentais, instituições e comunidades locais. Essa abordagem garantirá a eficácia das intervenções e o alcance dos objetivos propostos, resultando em ganhos sinérgicos e impactos positivos relevantes.

Em resumo, o projeto de revitalização do Rio Parnaíba é fundamental para garantir a sustentabilidade ambiental, promover o desenvolvimento socioeconômico e fortalecer a resiliência das comunidades frente aos desafios atuais e futuros. A integração das diretrizes estabelecidas na

resolução citada será essencial para alcançar os resultados desejados e garantir o uso sustentável dos recursos hídricos na região.

### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo Geral

O desenvolvimento do projeto de revitalização do Rio Parnaíba visa alcançar resultados concretos e impactos positivos significativos na região. As ações planejadas incluem a recuperação da mata ciliar para contenção de erosão, a restauração de áreas degradadas, o aumento da cobertura de esgotamento sanitário, o controle e fiscalização das captações de água, além de dragagem e desassoreamento, e derrocamento. Essas medidas beneficiarão diretamente uma população de mais de 2 milhões de habitantes dos estados do Piauí e Maranhão, especialmente nas cidades localizadas ao longo das margens do Rio Parnaíba.

O objetivo primordial é garantir a preservação ambiental, o desenvolvimento socioeconômico e a resiliência climática da região. A revitalização do rio possibilitará a recuperação da navegabilidade e operacionalidade, contribuindo para a qualidade de vida das comunidades ribeirinhas e para a conservação dos recursos hídricos. Além disso, o projeto atenderá às diretrizes legais de recarga das vazões afluentes estabelecidas, objetivo do fundo e previsto na Lei nº 9.433/1997, visando promover a disponibilidade sustentável de água para os usos múltiplos e a melhoria das condições socioambientais ao longo da bacia hidrográfica do Rio Parnaíba.

#### 3.2 Objetivos Específicos

Objetivos Específicos	Detalhamento	Eixo Temático
Recuperação de mata ciliar para contenção de erosão	- Ações de educação ambiental com proprietários rurais e ribeirinhos; - Projeto piloto de recomposição de mata ciliar nas margens e áreas de APP.	Socioambiental
Recuperação de áreas degradadas	- Ações de educação ambiental com proprietários rurais e ribeirinhos; - Projetos piloto de recuperação de áreas degradadas ou em degradação em áreas de nascentes.	Socioambiental
Aumento da cobertura de esgotamento sanitário	- Ações de educação ambiental com proprietários rurais e ribeirinhos; - Regularização sanitária de pequenas comunidades e propriedades; - Projetos piloto de construção de sistemas individualizados de tratamento de esgoto sanitário.	Socioambiental
Controle e fiscalização de captações de água	- Ações de educação ambiental com proprietários rurais e ribeirinhos; - Regularização de captações de pequenos e médios volumes; - Projetos piloto de construção de cisternas e poços.	Socioambiental
Dragagem e desassoreamento	- Plano de gerenciamento e reaproveitamento do material dragado.	Intervenções de Engenharia

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Execução de serviços de dragagem e desassoreamento para manutenção do fluxo hídrico na calha principal;</li><li>- Execução de serviços de dragagem e desassoreamento no encontro entre afluentes e rio Parnaíba.</li></ul>	
--	--	--

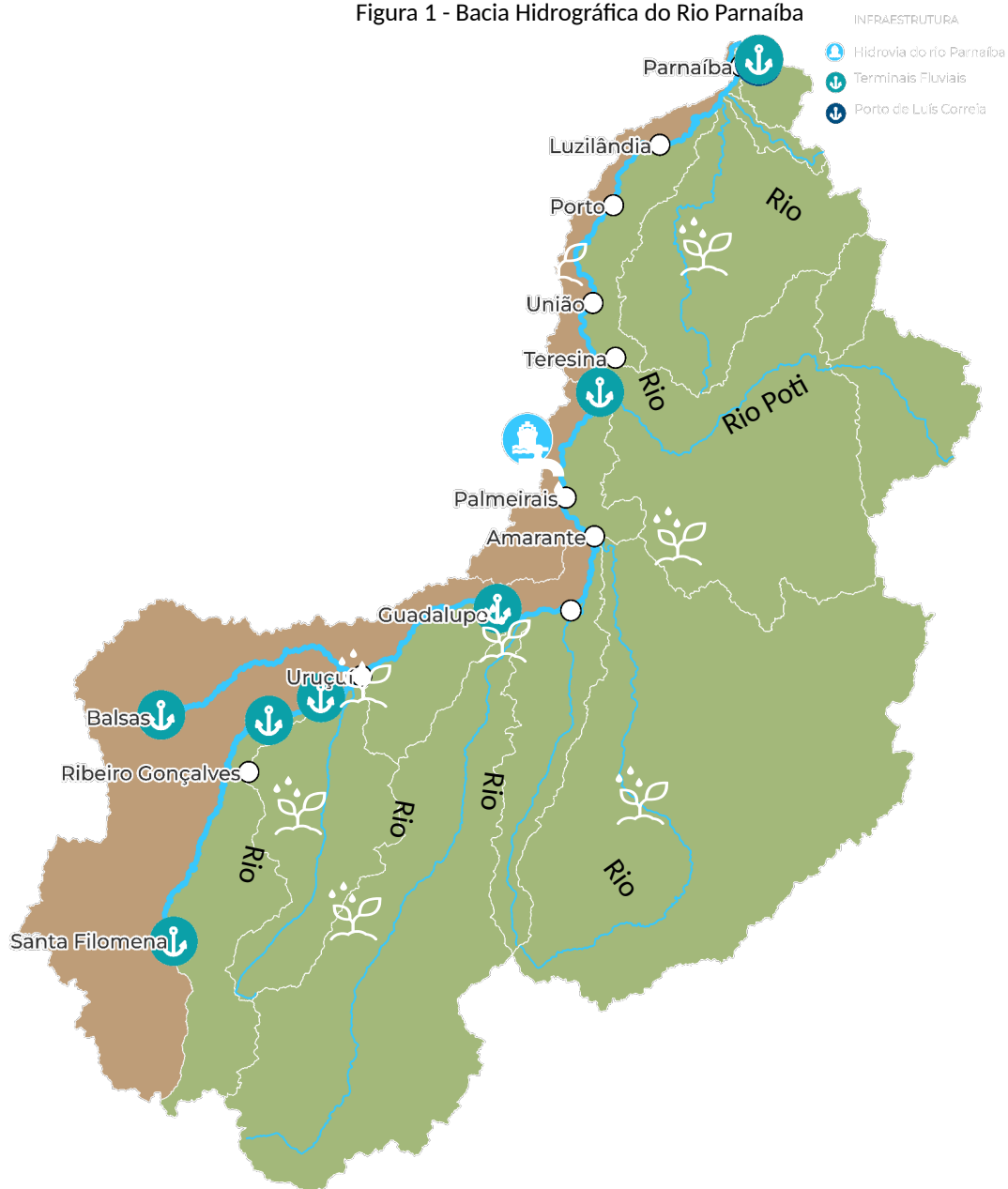
#### 4 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

As intervenções ocorrerão ao longo de todo o Rio Parnaíba e de sua extensão que culmina em mais de 1.500 quilômetros de cursos hídricos, conforme o detalhamento já encaminhado anteriormente de todos os Estudos contratados pelo Estado do Piauí.

O foco será trabalhar desde suas Nascentes até a foz no Oceano Atlântico, ressalta-se que as ações atenderão aos 3 (três) quesitos mencionados no Anexo I da resolução relativos às áreas prioritárias: Municípios em Margens de Reservatórios, Região de Nascente e Áreas Ribeirinhas, Municípios ao Norte do estado com comprometimento dos rios e baixo ISH como também Áreas com maior vulnerabilidade ambiental, sendo que o Projeto é parte integrante do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH.

Cumprir destacar que para cada subtrecho do curso hídrico o nível das ações a serem realizadas é variável, estando atualmente na forma de Projeto Básico de Engenharia.

Figura 1 - Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba





## 5 METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ALCANÇADOS

O Projeto proposto tem sintonia total com as metas e as temáticas de iniciativas previstas no PNRBH, do MIDR, trazendo um perfeito alinhamento nas ações propostas pelo Governo do Estado do Piauí com a documentação Programa, e os objetivos específicos listados anteriormente, bem como pelos 8 (oito) eixos temáticos apresentados, logo a seguir:

Figura 2- Temáticas das metas do PNRBH



Fonte: Autoria própria.

Figura 7.2 – Temáticas das metas do PNRBH.

Fonte: BRASIL, 2021, p. 81

Acerca das Metas, por se tratar de um Projeto Complexo, que uma vez habilitado envolverá ações de diversas ordens e características, já informados, definiu-se de forma sintética:

META	A - REVITALIZAÇÃO AMPLA DO RIO PARNAÍBA	
	PRODUTO	RESULTADO
A-01	EIXO 1: EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Indicadores e metas conforme documentação complementar [vide Apêndice I, página 25 do arquivo pdf)
A-02	EIXO 2: REVITALIZAÇÃO DE NASCENTES	Indicadores e metas conforme documentação complementar [vide Apêndice I, página 68 do arquivo pdf)
A-03	EIXO 3: ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Indicadores e metas conforme documentação complementar [vide Apêndice I, página 106 do arquivo pdf)
A-04	EIXO 4: QUALIDADE DA ÁGUA	Indicadores e metas conforme documentação complementar [vide Apêndice I, página 141 do arquivo pdf)

A-05	EIXO 5: ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Indicadores e metas conforme documentação complementar [vide Apêndice I, página 166 do arquivo pdf)
A-06	EIXO 6: REGULARIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	Indicadores e metas conforme documentação complementar [vide Apêndice I, página 194 do arquivo pdf)
A-07	EIXO 7: DRAGAGEM E DERROCAGEM	Indicadores e metas conforme documentação complementar [vide Apêndice I, página 250 do arquivo pdf)
A-08	EIXO 8: RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL	Indicadores e metas conforme documentação complementar [vide Apêndice I, página 333 do arquivo pdf)

O Projeto de Revitalização está contemplado no Plano Estadual de Recursos Hídricos em conformidade ao inciso IX do art. 4º da Resolução 2/2023 – CPR ( BRASIL, 2024). De forma global podemos dividir as metas em 2 grandes eixos de intervenções: Ações Socioambientais e Intervenções de Desassoreamento, que se dividem nos seguintes blocos de ações e temáticas, conforme a tabela abaixo.

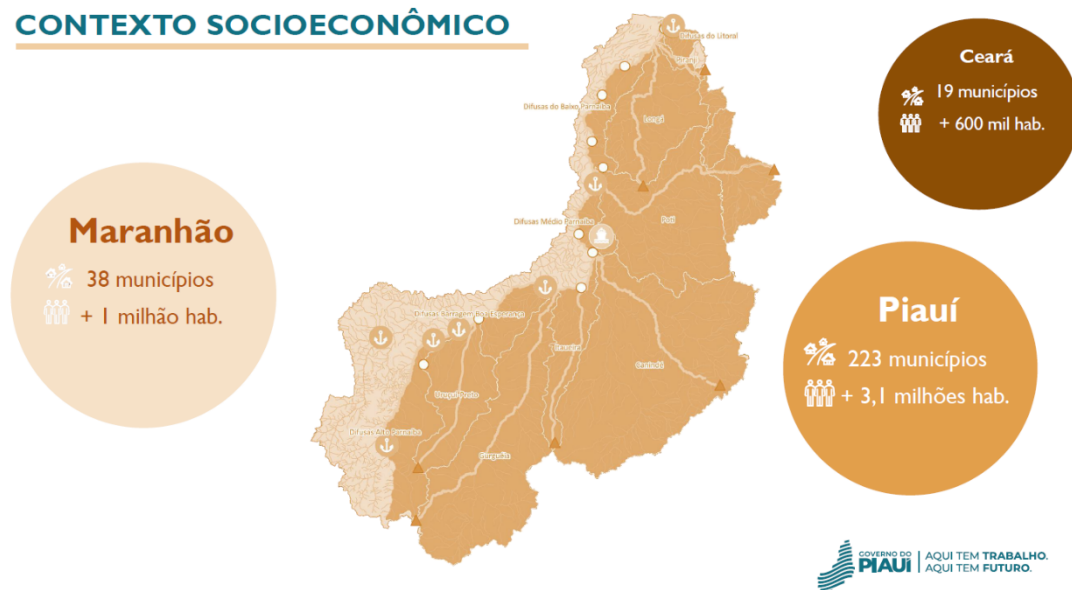
EIXO SOCIOAMBIENTAL	EIXO INTERVENÇÕES DE DESASSOREAMENTO
Educação Ambiental	Desassoreamento Trecho Uruçuí – Teresina
Recuperação De Nascentes	Desassoreamento Teresina – Luís Correia
Esgotamento Sanitário	Derrocagem Teresina – Luís Correia
Qualidade da Água	Derrocagem Uruçuí – Teresina
Abastecimento de Água	Gerenciamento de Intervenções
Regularização/Fiscalização	Sinalização
Gerenciamento de Qualidade	Balizamento
Recomposição Florestal	

O Detalhamento das ações acima descritas, consta do ANEXO – Resumo Executivo do Programa

## 6 PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O público beneficiário é, em especial, as populações dos Estados do Piauí e Maranhão diretamente afetadas pelo Rio Parnaíba, totalizando mais de 4,1 milhões de habitantes— sendo aproximadamente 3,1 milhões no Piauí e mais de 1 milhão no Maranhão — conforme mapa abaixo, quando se fala em impacto direto. Além disso, ao considerar o público-alvo indireto, é possível extrapolar essa avaliação para toda a população do Estado do Piauí, visto que os corpos hídricos de maior relevância do estado desaguam no Rio Parnaíba, o qual exerce papel fundamental no equilíbrio ambiental, na atividade econômica e no desenvolvimento social da região. Também é relevante destacar a influência sobre o território cearense, com 600 mil habitantes em áreas adjacentes ao rio.

### CONTEXTO SOCIOECONÔMICO



## **7 METODOLOGIA**

O projeto está estruturado em três grandes eixos de atuação: Engenharia, Socioambiental e Gerenciamento. No eixo de Engenharia, estão previstas a continuidade da elaboração dos Projetos Executivos e a execução de intervenções físicas como dragagem e derrocagem para desassoreamento do Rio Parnaíba, além da implantação de sinalização, balizamento e estruturas de apoio à navegação. As ações Socioambientais contemplam programas de recuperação de margens, encostas e Áreas de Preservação Permanente (APPs), plantio de espécies nativas, gestão de resíduos, educação ambiental e ordenamento do uso do curso hídrico, com participação direta das comunidades ribeirinhas. O eixo de Gerenciamento abrange a supervisão técnica, o acompanhamento da execução física e financeira e o controle de qualidade das ações. Todo o planejamento encontra-se detalhado no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), com escopo completo por subtrechos, cronogramas, recursos necessários e metas definidas, o que permite o monitoramento preciso da execução.

Com a aprovação da proposta pelo Comitê Gestor, a Eletrobrás será instada a dar continuidade à elaboração dos Projetos Executivos e à realização das intervenções de engenharia, atuando de forma subsidiária às obrigações assumidas no âmbito do Contrato de Prestação de Serviços de Recuperação Energética (CPR). Para garantir a execução coordenada das ações, serão firmados acordos de obrigações recíprocas entre a Eletrobrás, o Governo do Estado do Piauí e a Companhia Porto Piauí, estabelecendo um modelo de cooperação institucional. Esses acordos permitirão uma atuação conjunta, com papéis e responsabilidades bem definidos, tendo como objetivo final a plena revitalização do Rio Parnaíba e sua transformação em uma hidrovía operacional e sustentável.

Nesse modelo, a titularidade da infraestrutura a ser desenvolvida permanece com a Companhia Porto Piauí, que, à medida em que forem sendo concluídas as etapas de engenharia e as obrigações ambientais, passará progressivamente a assumir a operação dos programas, a manutenção dos trechos revitalizados e a execução de intervenções complementares. A atuação da Companhia será coordenada com o Estado do Piauí, que dará suporte institucional, técnico e orçamentário, conforme previsão nos instrumentos legais e contratuais que regulamentam o projeto. A entrada em operação dos trechos será acompanhada de medidas de sinalização, balizamento, estruturas de apoio e fiscalização, garantindo a navegabilidade e a funcionalidade contínua da hidrovía.

Adicionalmente, prevê-se que, em fases futuras, a Companhia Porto Piauí possa firmar parcerias estratégicas com agentes privados, nos termos do artigo 28, § 3º, inciso II, da Lei nº 13.303/2016. Essas parcerias não caracterizam concessão ou PPP, mas se configuram como oportunidades de negócios baseadas em cooperação, riscos compartilhados e retorno econômico mútuo. Tal medida permitirá à Companhia diversificar as fontes de financiamento da operação e manutenção da hidrovía, reduzindo a dependência do Tesouro Estadual e ampliando a sustentabilidade econômica do projeto, sempre com observância dos princípios de eficiência, governança e interesse público.

## **8 RECURSOS HUMANOS**

Entendemos que Não se Aplica, a definição dos Recursos Humanos relativos à equipe de pessoal do projeto, pois as atividades serão realizadas em contratações complexas com escopo definido, por meio da Concessionária de Geração de Energia, e posteriormente acompanhadas de perto pela Companhia Porto Piauí e pela Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Piauí.

Acerca da Operação da via navegável, após a finalização da implantação dos resultados estimados no Projeto, a continuidade dos programas está definida no Apêndice 2 – Projeto da Hidrovia.

## **9 CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO**

De forma sucinta, a Capacidade técnica e Gerencial esperada para execução do objeto, foca na definição dos requisitos mínimos para contratação de pessoas jurídicas com expertise comprovada, acervos técnicos, atestados, entre outras para execução de serviços de engenharia e meio ambiente previstos, que por tratar-se de um rol muito extenso que deverá ser detalhado em pormenores na fase de contratação por parte da Eletrobrás e da Companhia Porto Piauí e por intermédio dos requisitos técnicos do Projeto Básico elaborado pelo Governo do Estado do Piauí.

A Companhia Porto Piauí já atuou diretamente na realização de projetos relevantes, como as ações de dragagem do canal do rio Igaraçu, contribuindo para a viabilização logística e ambiental da região litorânea. O Estado do Piauí, por sua vez, tem se dedicado à execução de projetos complexos e de longo prazo, como a Parceria Público-Privada (PPP) do Saneamento, a PPP da Rodovia Transcerrados, além de diversas obras estruturantes voltadas ao desenvolvimento sustentável e à integração regional. Nesse contexto, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) tem desempenhado papel essencial na articulação e condução dos processos de licenciamento ambiental em nível federal, mantendo interlocução direta com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), assegurando a conformidade ambiental dos empreendimentos estratégicos para o Estado.

## 10 DETALHAMENTO DOS CUSTOS

A Estimativa de custos realizada com base em sistemas referenciais de preço (SICRO, SINAPI, entre outros) o que dispensa a pesquisa de preços e é parte integrante do Projeto Básico de Engenharia, que pode ser apresentada na seguinte forma sintética:

Hidrovia por Trecho	Uruçuí - Teresina	Fonte dos Recursos
<b>Item</b>		
<b>Dragagem</b>	791.955.092	Fundo CPR São Francisco e Parnaíba
<b>Sinalização/balizamento</b>	10.087.309	Gov. Estado do Piauí
<b>Estudos e taxas ambientais</b>	33.411.634	Fundo CPR São Francisco e Parnaíba
<b>Recuperação de margem</b>	115.000.000	Fundo CPR São Francisco e Parnaíba
<b>Gerenciamento de obras</b>	55.185.685	Fundo CPR São Francisco e Parnaíba
<b>Derrocagem</b>	275.894.519	Gov. Estado do Piauí
<b>Hidrovia Consolidado</b>		
<b>Sub-total Hidrovia</b>	1.281.534.239	
<b>Valor de Projeto CPR Eletrobrás</b>	995.552.410,57	
<b>Valor Custeado pelo Estado CAPEX</b>	285.981.828,65	
<b>Valor a ser Custeado Pelo Estado OPEX</b>	91.549.506,62	

No contexto da avaliação dos custos, cumpre mencionar que este projeto e seu CAPEX já foram debatidos no âmbito de diversos atores do Governo Federal, dos quais podemos citar diretamente, as avaliações da Casa Civil, do PPI, da Infra S.A que através de *due diligence* apuraram a pertinência dos custos apresentados.

O custo de gerenciamento de obras abrange a estrutura necessária para acompanhar e garantir a execução coordenada e contínua dos serviços. Esse valor contempla o conjunto de pessoal técnico, equipamentos e serviços de apoio, bem como os materiais de consumo correspondentes, que devem se deslocar ao longo da frente de obra, mantendo-se próximos às áreas de despejo do material dragado. No cálculo, foram incluídos os custos de pessoal, equipamentos e estruturas necessárias ao devido acompanhamento das obras, assumindo-se como premissa que o canteiro de obras será instalado nas imediações dos locais de descarte do material dragado, evitando, assim, despesas adicionais com locação de estruturas fixas.

O projeto da hidrovia, portanto, insere-se em uma estratégia mais ampla de revitalização ambiental do rio Parnaíba, combinando intervenções de infraestrutura com ações voltadas à recuperação de sua navegabilidade e equilíbrio ecológico. As obras de dragagem, recuperação de margens e balizamento não apenas viabilizam o transporte hidroviário como também promovem o desassoreamento do leito, a contenção de processos erosivos e o ordenamento do uso do rio. Nesse

contexto, o investimento em infraestrutura — ou CAPEX — de aproximadamente R\$ 1,28 bilhão, ganha relevância não apenas pela sua dimensão logística, mas principalmente por seu papel na restauração da funcionalidade ambiental e econômica do rio.

Entretanto, observa-se uma dissonância entre o escopo global do projeto e o montante efetivamente contratado pelo Fundo CPR São Francisco e Parnaíba (CPRH). Embora o fundo venha a financiar cerca de R\$ 995,5 milhões do total estimado, os R\$ 285,9 milhões restantes em CAPEX, além dos R\$ 91,5 milhões em despesas operacionais e de manutenção (OPEX), serão custeados pelo Governo do Estado do Piauí.

O aporte complementar por parte do Estado é, portanto, crucial para que os objetivos ambientais e logísticos do projeto sejam atingidos. A hidrovia não deve ser vista apenas como um vetor de transporte, mas como uma infraestrutura estratégica para a reabilitação ambiental do rio Parnaíba, com potencial para estimular práticas sustentáveis, melhorar a qualidade da água e fortalecer a resiliência das comunidades ribeirinhas.



**11 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

AÇÃO	RESPONSÁVEL	TOTAL DO RECURSO	2025	2026	2027	2028	2029	2030
<b>META – REVITALIZAÇÃO AMPLA DO PARNAÍBA</b>								
<b>ETAPA 1 - PROGRAMAS DE MEIO AMBIENTE (Recomposição Florestal, Recuperação de áreas Degradadas, Aumento da cobertura de esgotamento sanitário, Controle e Fiscalização de Captações de água; Licenciamento Ambiental)</b>	CPR ELETROBRÁS	148.411.634,00	37.102.908,50	59.364.653,60	29.682.326,80	7.420.581,70	7.420.581,70	7.420.581,70
<b>ETAPA 2 - DESASSOREAMENTO (TERESINA - LUÍS CORREIA)</b>	CPR ELETROBRÁS	512.104.876,96	0,00	102.420.975,39	102.420.975,39	115.223.597,32	115.223.597,32	76.815.731,54
<b>ETAPA 3 - DESASSOREAMENTO (URUÇUÍ - TERESINA)</b>	CPR ELETROBRÁS	279.850.214,93	0,00	41.977.532,24	41.977.532,24	153.917.618,21	41.977.532,24	0,00
<b>GERENCIAMENTO</b>	CPR ELETROBRÁS	55.185.684,94	2.177.394,59	11.957.898,24	10.215.982,57	16.230.106,60	9.660.871,28	4.943.431,66
<b>TOTAL</b>		<b>995.552.410,83</b>	<b>39.280.303,09</b>	<b>215.721.059,47</b>	<b>184.296.817,00</b>	<b>292.791.903,83</b>	<b>174.282.582,53</b>	<b>89.179.744,90</b>

DEMAIS INTERVENÇÕES DO PROJETO (EXTRA CPR)								
<b>MANUTENÇÃO</b> DOS TRECHOS FINALIZADOS + CONTINUIDADE DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS	GOV. PIAUÍ	91.549.506,62	3.710.290,85	5.936.465,36	20.376.316,12	17.408.083,44	27.656.179,72	16.462.171,13
<b>ETAPA 4</b> - DERROCAGEM (TERESINA - LUÍS CORREIA)	GOV. PIAUÍ	222.104.070,73	0,00	66.631.221,22	111.052.035,37	44.420.814,15	0,00	0,00
<b>ETAPA 5</b> - DERROCAGEM (URUÇUI - TERESINA)	GOV. PIAUÍ	53.798.448,77	0,00	16.139.534,63	26.899.224,39	10.759.689,75	0,00	0,00
<b>ETAPA 6</b> - SINALIZAÇÃO/BALIZAMENTO	GOV. PIAUÍ	10.087.309,16	0,00	0,00	9.078.578,24	1.008.730,92	0,00	0,00
TOTAL		377.539.335,28	3.710.290,85	88.707.221,21	167.406.154,12	73.597.318,26	27.656.179,72	16.462.171,13
TOTAL GERAL								

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

TRECHO	TIPOLOGIA			ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6
				2025	2026	2027	2028	2029	2030
	CAPEX								
Trecho: Uruçuí - Guadalupe		Atividade:	Recuperação de Margens						
		Custeio:	CPR						
		Atividade:	Programas Socioambientais						
		Custeio:	CPR						
		Atividade:	Sinalização						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
	OPEX	Atividade:	Manutenção Ambiental						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
		Atividade:	Manutenção Engenharia						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
Trecho: Guadalupe Teresina	CAPEX	Atividade:	Recuperação de Margens						
		Custeio:	CPR						
		Atividade:	Programas Socioambientais						
		Custeio:	CPR						

		Atividade:	Dragagem						
		Custeio:	CPR						
		Atividade:	Derrocagem						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
		Atividade:	Sinalização						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
	OPEX	Atividade:	Manutenção Ambiental						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
		Atividade:	Manutenção Engenharia						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
Trecho: Teresina - Luís Correia	CAPEX	Atividade:	Recuperação de Margens						
		Custeio:	CPR						
		Atividade:	Programas Socioambientais						
		Custeio:	CPR						
		Atividade:	Dragagem						
		Custeio:	CPR						
		Atividade:	Derrocagem						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
		Atividade:	Sinalização						

		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
	OPEX	Atividade:	Manutenção Ambiental						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						
		Atividade:	Manutenção Engenharia						
		Custeio:	Gov. Piauí / Porto Piauí (*)						

(\*) Valores a serem aportados pelo Governo do Estado Piauí, através da Porto Piauí e de seus possíveis parceiros.

**13 REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba - PLANAP: relatório final.** Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. Brasília: CODEVASF. 2006.

BRASIL. **Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas - Tomo II.** Ministério do Desenvolvimento Regional. Brasília. 2021.

BRASIL. Resolução nº 2, de 28 de dezembro de 2023. **Dispõe sobre procedimentos para elaboração e execução do Plano de Trabalho de que trata o art. 9º do Decreto nº 10.838, de 18 de outubro de 2021.**, Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 2, p. 110, 3 jan. 2024, 2024.

FLORINETH, F. **Pflanzen statt Beton: Handbuch zur Ingenieurbiologie und Vegetationstechnik.** Berlin: Patzer Verlag, 2004.

## **ANEXO I - RESUMO EXECUTIVO DO PROGRAMA**

**APÊNDICE I – PROJETO DE REVITALIZAÇÃO**



**APÊNDICE II – RELATÓRIO DO PROJETO BÁSICO DA HIDROVIA**